



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO
PLANO DE ENSINO – ANO LETIVO 2017



Disciplina: Artes Visuais	Departamento: Arte	
Nível: Ensino Médio	Série: 2ª	Turma: A e B
CH anual: 80	CH semanal: 2	
Prof. responsável: prof. Dr. Wanderley A. dos Santos		
Ementa: o ensino de arte objetiva estimular habilidades de criação e percepção visual. Estudar-se-á, nesta sequência de unidades temáticas, o design gráfico e seus aspectos sócio históricos e a cultura visual.		
Objetivos: Conhecer e compreender o impacto da criação gráfica; desenvolver e ampliar habilidades de composição visual, a partir dos estudos de design gráfico, praticando atividades criativas visuais. Desenvolver e ampliar discurso crítico visual.		
Metodologia: A metodologia é teórico-prática dentro da chamada proposta triangular (ver, analisar, fazer) integrada com estudos de cultura visual (análise crítica da imagem).		
Conteúdos: Fundamentos do Design Gráfico Projeto gráfico – criando um jornal Projeto Gráfico – criando uma revista		
Material didático: Caderno de desenho formato A3 (ou resma de folha Xamex A3), caixa de lápis de cor, tesoura, cola, lápis de desenho 6B, régua 30 cm, aparelho de captação fotográfica.		
Avaliação: Processual, através da produção criativa orientada (portfolio), atividades em grupo, análise da imagem, e estudo dirigido. Atividade colaborativa com os colegas e disciplina.		
Referências: BARBOSA, A. M. <i>A Imagem no Ensino da Arte</i> . São Paulo: Perspectiva, 1991. GIANNETTI, C. <i>Estética Digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia</i> . Belo Horizonte: Ed.C/Arte,2006. PROENÇA, Graça. <i>História da Arte</i> . São Paulo: Editora Ática, 1994. PEREIRA, H. K. <i>Como usar Artes Visuais na sala de aula</i> . São Paulo: Ed. Contexto, 2007. SOUZA, L. P. <i>Roteiro Didático da Arte na Produção do Conhecimento</i> . Campo Grande: Ed. UFMS, 2005. HERNANDEZ, F. <i>Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho</i> . Porto Alegre: Artes Médicas,1999.		

“A partir dos anos 90 no Brasil, surge: A Proposta Triangular do Ensino da Arte – Ana Mae Barbosa.

Segundo a proposta, a construção do conhecimento em Artes, acontece quando há a interligação entre a experimentação, a codificação e a informação. Propõe que o programa do ensino de arte seja elaborado a partir de três ações básicas:

– **Ler obras de Arte:** baseia-se na descoberta da capacidade crítica dos alunos. Aqui, a Arte não se reduz ao certo ou errado, considera a pertinência, o esclarecimento e a abrangência. O objeto de interpretação é a obra e não o artista.

– **Fazer Arte:** baseia-se em estimular o fazer artístico, trabalhando a releitura, não como cópia, mas, como interpretação, transformação e criação. Segundo BARBOSA Bastos, (2005, p. 144) “O importante é que o professor não exija representação fiel, pois a obra observada é suporte interpretativo e não modelo para os alunos copiarem”.

– **Contextualizar:** Consiste em inter-relacionar a História da Arte com outras áreas do conhecimento. Para Rizzi, é necessário estabelecer relações que permitam a interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Segundo BARBOSA Basto, (2005, p. 142) contextualizar a obra de arte, consiste em contextualizá-la, não só historicamente, “... mas também social, biológica, psicológica, ecológica, antropológica etc., pois contextualizar não é só contar a história da vida do artista que fez a obra, mas também estabelecer relações dessa ou dessas obras com o mundo ao redor, é pensar sobre a obra de arte de forma mais ampla.”

Como futuros educadores, se conseguirmos desenvolver os passos da Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, seremos felizes, no que se refere ao ensino de Arte nas séries iniciais.”

Bibliografias

BARBOSA Bastos, Ana Amália; Releitura, citação, apropriação ou o quê? Capítulo 5 – Arte/Educação Contemporânea; Ana Mae Barbosa. Cortez- SP, 2005

WEB RERÊNCIA:

<https://rhose2010.wordpress.com/ensino-de-artes-proposta-triangular/>